

Lamaison quer prioridade para despoluir Lago

Estudos e providências para a despoluição do Lago Paranoá foram determinados pelo Governador Aimé Lamaison, com a recomendação expressa de execução prioritária através, especificamente, da Companhia de Água e Esgotos de Brasília - Caesb. O governador recebeu um relatório, elaborado pela ONU, precisamente sobre a despoluição do Lago, para cuja recuperação o GDF vem mobilizando ás medidas adequadas.

A entrega do documento foi feita por um grupo de representantes de órgãos e entidades ligados à preservação do meio-ambiente, durante audiência, no Palácio do Buriti, quando foram analisados os vários aspectos técnicos e científicos dos meios já empregados ou a serem empregados para acabar definitivamente com a poluição do Lago, eliminando-se as causas e consequências do problema.

O relatório, sob o título "The Lago, Paranoá Restoration Project", foi elaborado pelo Professor Sven Bjork, Diretor do Departamento de Limnologia da Universidade de Lund, Suécia, e Consultor da Seção Pan-Americana da Organização Mundial de Saúde. Para suas conclusões, o Professor Bjork examinou os estudos e pesquisas, planejamentos e trabalhos realizados pela Caesb, aprovando-os.

Estavam presentes o Superintendente da Caesb, Arino Oton de Lima; o Coordenador Geral do Grupo de Estudos de Poluição da Caesb, Fernando Augusto Nunes de Oliveira; o representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Embaixador Luiz Maria Ramírez Boettner; o Secretário de Operações da Secretaria do Meio-Ambiente - Sema, Neylor Calazans; o Coordenador de Controle de Poluição Hídrica da Sema, Raul de Almeida; David Cavalcante, técnico da Sema; Solon de Camargo, da Sucam; Murilo Motta, do Ministério do Interior e Paulo Afonso Lopes Cabezon, Diretor de Planejamento da Caesb.

DESPOLUIÇÃO JÁ COMEÇOU

mento de Sistemas de Saneamento, Fernando Augusto Nunes de Oliveira, assinalam, a propósito, que já está sendo feito o serviço de despoluição determinado pelo Governador Lamaison.

E esclarecerem que, de imediato, a Caesb, com base no controle diário feito por seu Laboratório de Limnologia, está fazendo aplicação de podutos químicos no Lago e nos efluentes das Estações de Tratamento de Esgotos. Dentre esses produtos estão o sulfato de cobre que é algicida, isto é, mata as algas; e o polieletrólio - cuja ação impede a proliferação de algas.

A curto prazo, outras providências vêm sendo acionadas: remoção e tratamento dos esgotos de parte da Península Sul, do Núcleo Bandeirante, de áreas da Asa Norte atualmente com lançamento de esgotos "in-natura", ampliação da capacidade de tratamento, melhoria e remoção de nutrientes das estações de tratamento de esgotos; remoção de algas do efluente das lagoas de estabilização da região do Guará, bem como implantação de melhorias operacionais nas lagoas; elaboração de Relatório Técnico Preliminar do sistema de esgotos sanitários, englobando coleta, transporte, tratamento e disposição final, considerando a população de saturação da bacia; controle de outras fontes de poluição em larga escala; além dos esgotos sanitários, outras fontes estão sendo consideradas matadouros, com a identificação e mensuração de suas cargas poluidoras; a manutenção das diretrizes do Plano Estrutural de Organização Territorial do Distrito Federal, PEOT; eliminação de ligações de águas pluviais em esgotos e vice-versa; projeto de pesquisas levado a efeito através do Laboratório de Limnologia da Caesb.

A MÉDIO E A LONGO PRAZOS

Basicamente, o programa, de trabalho a médio e a longo prazo consiste nas seguintes providências: implantação do projeto de exportação de esgotos para o ex-

terior da Bacia do Paranoá; dragagem dos depósitos de lodo do fundo do Lago; dragagem das regiões assoreadas, bem como a remoção da vegetação aquática próxima a essas regiões; recuperação e manutenção da cobertura vegetal na bacia de drenagem; barragem ao longo dos tributários, visando a armazenar água limpa para alimentação do Lago no período de seca; medidas visando a favorecer a hidrodinâmica do Lago, quebrando a estratificação nos períodos críticos; controle total do uso do solo, visando a minimização do carreamento de nutrientes e de material poluído para Lago.

O Superintendente da Caesb, Arino Oton de Lima, e o Coordenador-Geral de Desenvolvi-